



VIDEOCLÍPE “O ANTI-HERÓI”¹

Bruno CARNEIRO²

Brunna BROK³

Myrianna ALBUQUERQUE⁴

Mirian MOEMA⁵

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

1 APRESENTAÇÃO

O produto “O Anti-Herói” é um videoclipe de minutos produzido por alunos de Rádio e TV da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no ano de 2007. O vídeo



conta a história de um palhaço solitário que sai de sua casa todos os dias pela manhã para ensaiar num circo abandonado. Durante os ensaios, sonha com o circo lotado, com um público presente e animado. Deseja, ainda, a presença de sua “namorada imaginária”. Ao som da banda SeuZé, um dos grupos mais ativos e performativos de Natal, o vídeo mostra momentos desse sonho e de sua rotina diária.

O vídeo apresenta imagens de excepcional interesse visual ao som da execução da música “O anti-herói”, uma das canções da banda com maior receptividade do público potiguar. A intenção dos alunos, em parceria com grupo musical foi produzir e dar continuidade ao trabalho artístico que vem sendo desenvolvido pelo SeuZé, bem como fortalecer a cena local que vêm percebendo o potencial que essa mídia audiovisual tem.

Além disso, o vídeo conta com a participação do grupo teatral “Tropa Trupe Cia de Arte”, projeto que faz parte de um grupo de estudo de Circo na UFRN e paralelamente realiza trabalhos na cidade como: receptivos, eventos, festas infantis, espetáculos, projetos sociais, oficinas e aulas, intervenções urbanas entre outras atividades.

¹ Trabalho submetido ao X Expocom Região Nordeste, na categoria A Audiovisual, modalidade produto Científico, como representante do RN.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UFRN, email: buno.geu@gmail.com

³ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UFRN, email: brunnabrok@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 4º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UFRN, email: myri1482@yahoo.com.br

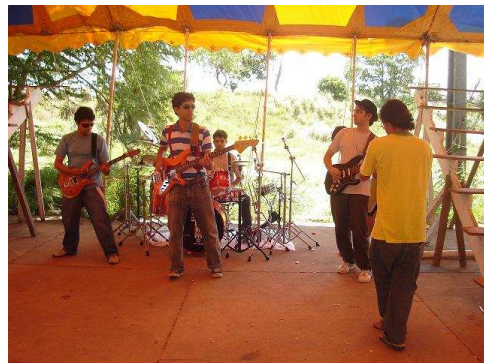
⁵ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Rádio e TV da UFRN, email: moemapinheiro@uol.com.br



2 OBJETIVOS

O produto tem como principal objetivo possibilitar aos alunos um maior aprendizado e experiência com a tarefa de produzir e de colocar dentro de um campo mais concreto a linguagem da semiótica. Além disso, outros objetivos foram elencados, tais como:

- Produzir um vídeo clipe de qualidade, através da interação teórica a prática, apresentando a musicalidade da banda SeuZé e o trabalho teatral desenvolvido pela “Cia. Tropa Trupe”;
- Possibilitar uma maior integração entre os diversos segmentos artísticos da nossa cidade;
- Divulgar o trabalho desenvolvido pela banda através de uma mídia audiovisual;
- Contribuir para a formação de um público consumidor da arte local;
- Concorrer com o vídeo em eventos de comunicação e de divulgação do audiovisual.



3 JUSTIFICATIVA

Atendendo uma nova perspectiva de mercado que se encontra cada vez mais em expansão, o Curso de Comunicação Social da UFRN com habilitação em Rádio e TV tem por finalidade, dentre outras, possibilitar a formação de novos profissionais, integrada à capacidade técnica, à cultura humanística e ao compromisso ético. Entre as diversas disciplinas do curso encontra-se a “Introdução a TV”, ministrada pela professora Mirian Moema, que tem como objetivo apresentar e exercitar as várias etapas de produção de um produto audiovisual, desde a concepção da idéia até a pós-produção. Para isso, foi necessário que os alunos produzissem um vídeo como avaliação da disciplina. Dessa forma, os alunos adquiriram ao longo da disciplina o conhecimento e habilidade de elaborar um roteiro, além de conhecer os recursos técnicos e humanos principais de uma produção audiovisual, custos de produção, entre outros.

A escolha da banda se deu pela participação e força que





o grupo tem no cenário musical de Natal. A banda SeuZé despontou em 2003, quando venceu o Festival Pop Rock Tropical. A partir disso, o grupo que participou de grandes festivais musicais do país, como Feira da Música (CE), o TIM MADA 2005 e 2006 (RN) e o Ceará Music (2006) e passou a concorrer a importantes prêmios musicais. Entre eles, o Prêmio Hangar, uma das principais cerimônias musicais do nordeste, onde a banda recebeu um total de oito indicações, nos anos de 2004 e 2005. Na última edição do Prêmio, o SeuZé foi eleito a “Melhor banda independente do RN”. Em 2006, a banda foi mais longe: indicada ao Prêmio Laboratório Pop, na categoria “Revelação Nacional 2005” e ao London Burning, na categoria “Melhor Álbum de MPB de 2005”, com o disco “Festival do Desconcerto”. Ainda, está concorrendo ao Prêmio Rock Potiguar em seis categorias, sendo, assim como no Prêmio Hangar, o grupo artístico com mais indicações. SeuZé é hoje uma das principais referências da nova geração da música potiguar.

Sabemos que o vídeo é uma das mais poderosas ferramentas no momento no campo da informação, pois consegue agir diretamente no emocional das pessoas, levando-as a entrar em sintonia com a idéia proposta. A música é capaz de romper fronteiras, comover corações, mobilizar multidões, encantar crianças, jovens e adultos. Não há geração que não se apaixone pela magia da música, muitas vezes utilizada para expressar sentimentos. É nesse sentido que o clipe “O Anti-herói” faz a união da imagem com a música acontecer de forma simples, alegre e madura



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Inicialmente a equipe definiu o tipo de vídeo a ser produzido (videoclipe) e seu público-alvo (jovem). Nessa etapa também dividiu as funções de cada aluno, bem como a escolha do artista e a canção do vídeo. Pesquisou e aprendeu também como elaborar um roteiro para um vídeo. No caso, algumas alterações foram necessárias para adaptar o roteiro de um vídeo comum para um videoclipe.



Após esse momento inicial, foram realizadas algumas ações de planejamento, como escolha das locações, pesquisa de referência de imagens na internet, definição do cenário e figurino,



escolha do elenco, reunião com o grupo musical e aos poucos o trabalho ganhou dimensão e textura.

A elaboração dos custos também foi uma etapa importante, pois foi nesse momento que tivemos que pensar como conseguir parcerias para a viabilidade do projeto. Nessa fase inicial da pré-produção vimos como planejar é necessário para evitar erros na hora da gravação.

Outro momento importante nesta fase foi a divulgação da gravação para atrair figurantes no dia. Foi um trabalho intenso, pois se tratava de um vídeo a ser gravado num circo, necessitando de muitos figurantes (todos trabalhando gratuitamente).



O planejamento do vídeo incluiu o roteiro, a lista de contatos gerais (fornecedores, equipe, possíveis figurantes, elenco, banda etc), cronograma de filmagens, lista de cenário e figurino e orçamento. Um grande erro de produção foi a não realização de ensaios, pois tínhamos pouco tempo e pouca disposição do elenco e figurantes. No entanto, essa situação foi compensada durante as gravações.

Após a etapa de pré-produção, chegamos a segunda fase: Produção. Foi o momento das gravações. Dependíamos de um bom clima, do apoio dos figurantes e da paciência dos artistas.

O vídeo se passava, principalmente, em duas locações: A Casa do palhaço e o circo abandonado. A idéia inicial, por questões de falta de tempo, era gravar em dois dias, porém foram necessárias algumas gravações extras para não termos problemas na hora de editar o vídeo.

As gravações principais aconteceram num circo que fica localizado na UFRN. O espaço, pouco utilizado, conta com arquibancadas antigas e com uma lona remendada, tendo as características de um circo “abandonado” desejadas pela roteirista. No entanto, foram contratados vendedores de algodão doce e pipoca para a cena em que o palhaço sonha com o circo lotado e com movimento. As gravações em estúdio aconteceram na



casa em que o grupo “tropa trupe” ensaia, visto que tem características apresentadas no roteiro.

Para a gravação foram necessárias três câmeras de duas fabricantes, uma Sony D-46 e duas Panasonic, a GS180 e a GS300. A direção de fotografia teve uma



preocupação em dar visibilidade as personagens. Utilizando ângulos favoráveis a um crescimento do próprio personagem.

Após as gravações, foi realizada uma intensa decupagem, escolhendo as melhores tomadas e imagens para facilitar a edição do vídeo final. Por fim, a pós-produção foi realizada seguindo basicamente o roteiro original, necessitando algumas mudanças na seqüência das imagens, porém sem perder o objetivo principal do vídeo.

5 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Márcia de. **Afinal, o que é produção?** Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 1998.
- BONASIO, Valter. **Televisão: manual de produção & direção.** Belo Horizonte: editora leitura, 2002.
- KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e Vídeo: uma abordagem prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica.** 2006. Dissertação (mestrado em Artes). USP, São Paulo.
- SEPAC, Serviço à Pastoral da Comunicação. **Vídeo: da emoção à razão – Laboratório.** São Paulo: Paulinas, 2007.
- WATTS, Harris. **On Câmera.** 4 ed. São Paulo: Summus, 1998.